

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**  
**NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL – NAE**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2022**  
**Período: 2022.1**

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 50/2018, REGULAMENTA A CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL- NAE DA UDESC.

**Coordenadora Institucional** Prof<sup>a</sup>. Rose Clér Estivaleta Beche- Ato do Reitor Nº.284 de 11/12/2021

**Membros integrantes do NAE - Ato do Reitor Nº. 03 de 07/01/2021**

Daiane de Souza Todt(NAE/CCT);  
Daniel da Costa Branco Kalil (UDESC);  
Débora Marques Gomes (NAC/CEAD);  
Fabíola Sucupira Ferreira Sell (CCT);  
Geisa Leticia Kempfer (CEAD);  
Geovana Mendonça Lunardi Mendes (FAED);  
Juciane Rodrigues de Abreu (PROEN);  
Luisa Dalmina (CAV);  
Marcia de Souza Lehmkul(NUAPE/FAED);  
Rose Clér Estivaleta Beche (coordenadora);  
Rogério Machado Rosa (PROEX);  
Rudney da Silva (CEFID);  
Salette Teresinha Pompermaier (PROEX);  
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco (CEAD);  
Solange Critina da Silva (CEAD).

**Servidor técnico:**

Roberto Cássio Jatobá de Souza (CEAD)

**Intérpretes vinculadas ao NAE:**

Bárbara Raquel Peres

Karen Fernanda Bianchini da Silva

### **Bolsistas em Atividades no NAE:**

**Anna Lúcia de Souza Maestri:** acompanhamento pedagógico de uma acadêmica na FAED/UDESC;

**Ariana Luz Maciel:** acompanhamento pedagógico de uma acadêmica na FAED/UDESC;

**Benan Vick Borba:** acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CEART/UDESC;

**Fernanda Fernandes Prim:** acompanhamento pedagógico de um acadêmico no CESFI/UDESC;

**Fernando Sluminski:** auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE;

**Ísis Comparin Artusi:** auxílio no NAE/NUAPE/FAED/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

**Juliana Pompeu da Costa:** auxílio no NAE/NUAPE/FAED/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

**Kátia Regina Dias Cardela:** acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CEART/UDESC;

**Julia Vieira:** auxílio no NAE/CEART/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

**Maria Eduarda Duarte:** auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

**Pablo Faria Vargas:** acompanhamento pedagógico de uma acadêmica no CEART/UDESC;

**Rayane Nascimento Costa:** auxílio no NAE/NUAPE/FAED/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

**Rit Coronel da Rosa Ribeiro:** auxílio no NAE/CEART/UDESC nas atividades de Mídias digitais;

**Sofia Ferreira Sell:** auxílio no NAE/NAC/UDESC nas atividades de Mídias digitais do NAE;

**Stella Mazzuchelli Mendes:** auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

**Taiana Renata Martins da Silva:** auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

**Thiele Giovana Inglês:** auxílio no NAE/REITORIA/UDESC nas atividades de

descrição dos gráficos do NAE e Mídias digitais do NAE;

**Viviane da Silva Teodoro:** acompanhamento pedagógico de um acadêmico no CESFI/UDESC;

## **Apresentação**

O Núcleo de Acessibilidade Educacional – NAE, objetiva realizar o acompanhamento educacional dos estudantes público-alvo da Educação Especial – PAEE, que compreende: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, bem como estudantes com Necessidades Educacionais Específicas – NEE, tendo por atribuição orientar e dar suporte para que os Centros da UDESC possam garantir condições de permanência e expressão plena do potencial do estudante, durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade. A inclusão do Público-alvo da Educação Especial no ensino superior como direito social é uma conquista recente. Ainda que tais iniciativas estejam articuladas à própria publicitação das universidades, é somente nos anos 90 que projetos mais específicos voltados a à inclusão dessa população começam a tomar “corpo” no Brasil.

No entanto, o grande desenvolvimento de Núcleos de Acessibilidade só aconteceu a partir do Programa Incluir, em 2005, voltado as às redes federais e que teve como principal tarefa a estruturação desses núcleos nas redes federais de ensino.

Nas universidades estaduais, a ausência de um Programa impulsionador como o Incluir, fez com que cada instituição construísse seu caminho na busca da garantia da acessibilidade. Desse modo, especificamente na UDESC, entendemos que promover a acessibilidade na Universidade é oferecer ao Público-alvo da Educação Especial e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas condições em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, para a utilização e locomoção dos/nos espaços, nos diferentes Campi da UDESC, bem como aos meios de comunicação e ao sistema de educação.

A acessibilidade é um direito que visa possibilitar às pessoas com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida e seu conceito está descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos

espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

Os Estados devem tomar as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas tanto na zona urbana como na rural. Essas medidas incluem a identificação e a eliminação de obstáculos e barreiras à acessibilidade e devem ser aplicadas, entre outros, a: edifícios, rodovias, meios de transporte e outras instalações internas e externas, inclusive escolas, residências, instalações médicas e local de trabalho; informações, comunicações e outros serviços.

Segundo Sasaki (2002), podemos identificar seis tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática. A atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. A arquitetônica destina-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. A acessibilidade comunicacional busca eliminar barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital). A acessibilidade digital busca a eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade instrumental diz respeito à superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva). A acessibilidade metodológica, também conhecida como pedagógica, é a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas que possibilitem o processo de ensino e aprendizagem. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas. Com relação à acessibilidade programática, se constitui na eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros). Desse modo, a implantação do NAE-UDESC visa cumprir não somente as exigências disciplinadas pelas legislações mencionadas, mas também tem o

objetivo de atender as carências apresentadas no cotidiano da vida universitária nos diferentes Centros da UDESC; ou seja, a crescente demanda trazida por estudantes e professores no que diz respeito às adaptações e atendimentos ao público-alvo da Educação Especial (PAEE) e/ou pessoas com necessidades educacionais específicas (NEE). Além disso, a implantação do NAE-UDESC vem responder às recomendações indicadas no Relatório de Avaliação Institucional da UDESC em 2016.

Assim, o Núcleo de Acessibilidade Educacional da UDESC foi instituído e regulamentado seu funcionamento através da Resolução nº 50/2018, relativo ao Processo nº 8209/2018, tomada na sessão do CONSUNI de 23 de outubro de 2018, ficando definido em seu artigo 1º: O Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de caráter permanente, de natureza multidisciplinar, com Regimento próprio, vinculado à Pró-reitoria de Ensino (PROEN).

Portanto, sua implantação visa detalhar e aprimorar o fluxo de seus processos e ações, pois todas as atividades a serem desempenhadas seguirão gradualmente a partir das demandas e necessidades apresentadas em nossa instituição.

Além disso, a longo prazo, o objetivo do NAE é contribuir com a constituição de uma cultura institucional inclusiva, que auxilie na superação dos impeditivos de permanência e sucesso desses alunos na universidade, e desse modo de todos os alunos.

### **Objetivo Geral**

Desenvolver e executar ações de apoio pedagógico para promover a acessibilidade de estudantes com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

### **Objetivos Específicos**

- Realizar um levantamento de acessibilidade junto aos estudantes regularmente matriculados na UDESC;
- Capacitar docentes, técnicos/ e bolsistas para atuarem com estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Mediar as adaptações necessárias aos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas”;
- Promover condições igualitárias de acesso ao conhecimento por parte de estudantes Público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Dar suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;
- Adquirir e assegurar a tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes que necessitem de tais recursos para sua plena participação acadêmica;
- Estabelecer e firmar parcerias e convênios com as diversas entidades representativas das pessoas com deficiência de Santa Catarina e de outros Estados, visando a troca de conhecimentos e demais formas de intercâmbio acadêmico;
- Identificar as necessidades de formação e qualificação, bem como, de recursos humanos, a fim de garantir a qualidade da permanência dos estudantes atendidos na universidade;
- Orientar a estruturação e implantação de NAE setoriais, em cada um dos Centros da UDESC, de acordo com a demanda de alunos nos centros;
- Produzir, solicitar e coordenar as ações de investimentos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e recursos de acessibilidade indispensáveis aos acadêmicos, de acordo com suas necessidades educacionais.

## Atividades Desenvolvidas

Durante o primeiro semestre de 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades, com o intuito de fomentar e estimular a inclusão social do público alvo, proporcionando aos profissionais que atuam junto aos estudantes atendidos e à comunidade da Universidade uma maior aproximação com a temática da Inclusão. São elas:

- Mapeamento dos calouros e veteranos autodeclarados com deficiência e dificuldade de aprendizagem a partir do sistema SIGA da UDESC, por matrículas de calouros e veteranos com auto declaração dos estudantes. Considerando a reestruturação do calendário letivo devido à pandemia da COVID 19 foi realizado a organização detalhada dos dados referente ao semestre 2021.2 e 2022.1:
  - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes calouros autodeclarados 2022.1 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
  - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes calouros autodeclarados 2022.1 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
  - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes veteranos autodeclarados 2022.1 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
  - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes veteranos autodeclarados 2022.1 por tipos de deficiências, fases, Centros de Ensino da UDESC, cursos e início de curso;
  - ✓ Organização das Planilhas dos estudantes Calouros e Veteranos autodeclarados 2022.1 por tipos de deficiências: Comparativo 2019 a 2022.1; comparativo 2018 a 2022.1; Detalhamento Veteranos autodeclarados 2022.1;
  - ✓ Organização dos Gráficos dos estudantes Calouros e Veteranos autodeclarados 2022.1 por tipos de deficiências: Comparativo 2019 e 2022.1; comparativo 2018 a 2022.1; Detalhamento Veteranos autodeclarados 2022.1;
  - ✓ Organização e sistematização do processo de descrição dos Gráficos dos Estudantes Autodeclarados do semestre 2020.1, 2020.2 e 2021.1, 2021.2 e 2022.1;
  - ✓ Preparação dos modelos de planilhas e tipos de gráficos dos autodeclarados 2022.2.
  
- Orientação e mediação aos alunos autodeclarados com deficiência e

dificuldade de aprendizagem da UDESC através de e-mail apresentando o trabalho desenvolvido pelo Núcleo e oferecendo acompanhamento, se necessário;

- Atendimento via Plataforma Teams para os estudantes que buscaram o apoio do NAE juntamente com os/as professores/as chefes dos Departamentos respectivos ao vínculos dos estudantes atendidos.
- Orientação Inicial as Chefias de Departamento após a entrevista com os estudantes que comprovaram as suas especificidades;
- Orientação às Direções de Ensino dos Centros que estão em processo de implementar os Núcleos Setoriais (ESAG, CEFID);
- Acompanhamento e orientação aos NAEs setoriais já implementados (FAED, CEAD, CAV, CCT, CEART, CESFI);
- Atualização da página do NAE no site da UDESC;
- Atualização dos contatos:
  - Coordenadores dos cursos dos Centros de Ensino da UDESC;
  - Diretores de Ensino de Graduação dos Centros de Ensino da UDESC;
  - Coordenadores do NAE Setoriais dos Centros de Ensino da UDESC.
  
- Promoção de ações de conscientização acerca do tema “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e necessidades educacionais específicas” tais como lives e participações em eventos on-line e presenciais, inclusive a convite de outras IES;
- Oferta aos estudantes que necessitam de tecnologia assistiva e comunicação alternativa para sua plena participação acadêmica;
- Organização e atualização de processos dos estudantes em atendimento no SGPE;
- Gerenciamento das intérpretes do NAE prezando pelo atendimento às demandas de interpretação em eventos internos e tradução de vídeos institucionais;
- Orientação, no que tange à acessibilidade do site da Udesc, aos setores de competência;
- Atendimento, via WhatsApp, telefone e vídeo chamada aos estudantes vinculados ao NAE, sempre que necessário;
- Atendimento aos estudantes, em caso de afastamento dos



Coordenadoras do Núcleos Setoriais, sempre que necessário;

- Reestruturação do Curso de Capacitação “Introdução aos preceitos inclusivos: do preconceito ao respeito às diferenças” para ser ofertado no próximo semestre;
- Acompanhamento do e-mail institucional do NAE;
- Atualização das pastas de trabalho do diretório do NAE.
- Gerenciamento na acessibilidade de editais divulgados (LIBRAS e Leitores de tela);
- Participação nas discussões referentes a Editais de contratação de profissionais na área da acessibilidade;
- Participação em processos de parcerias junto a instituições que tem como foco questões de acessibilidade;
- Participação das discussões promovidas pelos Núcleos de Acessibilidade das IES de SC buscando o fortalecimento das ações frente demandas comuns;
- Participação na Comissão de Ações Afirmativas da UDESC assegurando a representatividade do Núcleo em espaços que buscam a inclusão.

### **Considerações Finais**

Neste semestre, nossas ações foram centradas em dois focos prioritariamente:

- I. O atendimento ao crescente número de estudantes autodeclarados que buscam o apoio do NAE, frente ao retorno ao ensino presencial, realizando de forma imediata as reuniões necessárias (via Teams) com a Chefia de Departamento afeta aos estudantes. Nesta questão, foi requisitado a esta coordenação a participação em várias reuniões de Departamento afim de esclarecer aos colegas professores as questões referentes à legalidade dos encaminhamentos realizados no que tange ao apoio deste Núcleo aos estudantes.
- II. A participação junto a Comissão de Ações afirmativas que está realizando a proposição de Resoluções para a garantia de cotas para as pessoas com deficiência nos diversos processos de entrada desta universidade: servidores, professores, estudantes. Ação que urge visto que estamos, pelo menos, 01 (uma) década atrasados no não cumprimento da lei.

Durante este semestre acompanhamos, sistematicamente, o trabalho realizado pelo Núcleos Setoriais, apoiando-os de diversas formas, sempre que necessário. Percebemos a necessidade de normatizar algumas questões a fim de facilitar os encaminhamentos e trâmites, tais como: definir diretrizes quando a coordenação

dos NAEs setoriais se afastam e não há substituto no Centro; Dinâmica de relatório de gestão a ser entregue semestralmente pelas coordenações dos NAEs setoriais; aproveitamento dos psicólogos previstos no edital de contratação para eventuais oficinas, rodas de conversa, dentro das necessidades do Centro; Retomada de ações previstas na Resolução noteadora como a utilização dos instrumentos de avaliação para serem encaminhados aos estudantes atendidos, bem como, aos Chefes de Departamentos correlatos e trâmites internos dos procedimentos no atendimento dos estudantes.

Gostaria de deixar como registro o fato de termos resultados muito bons no que tange ao sucesso acadêmico da maioria dos estudantes atendidos, inclusive com formaturas e notas acima da média das turmas, o que comprova o quanto o quesito acessibilidade é fundamental para a manutenção e sucesso dos estudantes público alvo da educação especial e com especificidades educacionais, mostrando que a UDESC pode vir a ser um espaço pedagógico mais acolhedor às diversidades humanas desde que tenha suas ações e diretrizes institucionais baseadas na ética do cuidado e no respeito à todos e todas, indistintamente. Compromisso firmado por esta gestão nas ações do NAE.

Em anexo, segue alguns dados registrados dos estudantes autodeclarados. Reforçamos que os dados completos estão no espaço do NAE na página da UDESC.

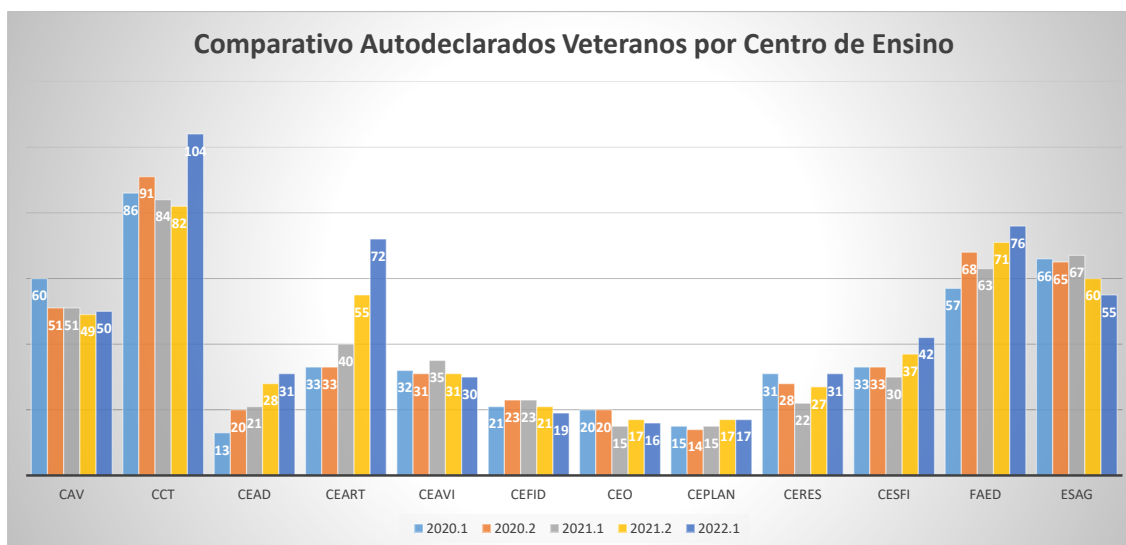
Florianópolis, 08 de setembro de 2022.



**Rose Clér Estivaleta Beche**  
**Coordenadora do NAE**

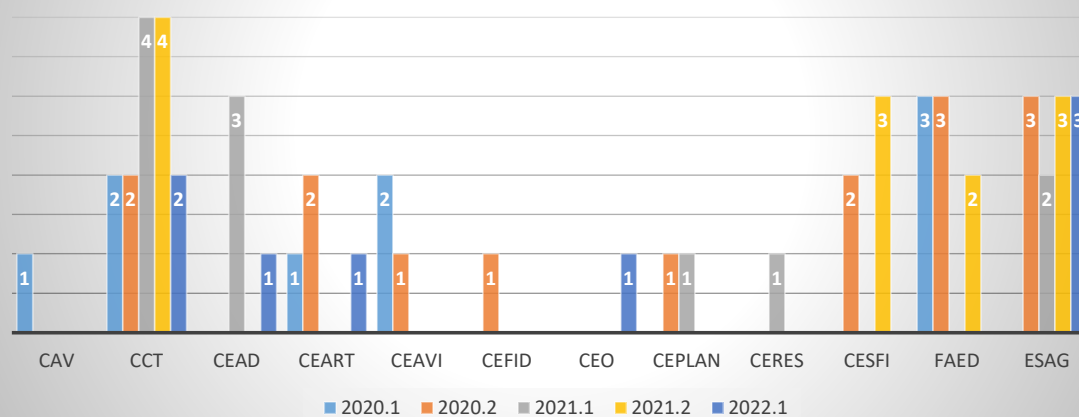
### ANEXOS: GRÁFICOS E TABELAS NAE

Centro	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
CAV	60	51	51	49	50
CCT	86	91	84	82	104
CEAD	13	20	21	28	31
CEART	33	33	40	55	72
CEAVI	32	31	35	31	30
CEFID	21	23	23	21	19
CEO	20	20	15	17	16
CEPLAN	15	14	15	17	17
CERES	31	28	22	27	31
CESFI	33	33	30	37	42
FAED	57	68	63	71	76
ESAG	66	65	67	60	55



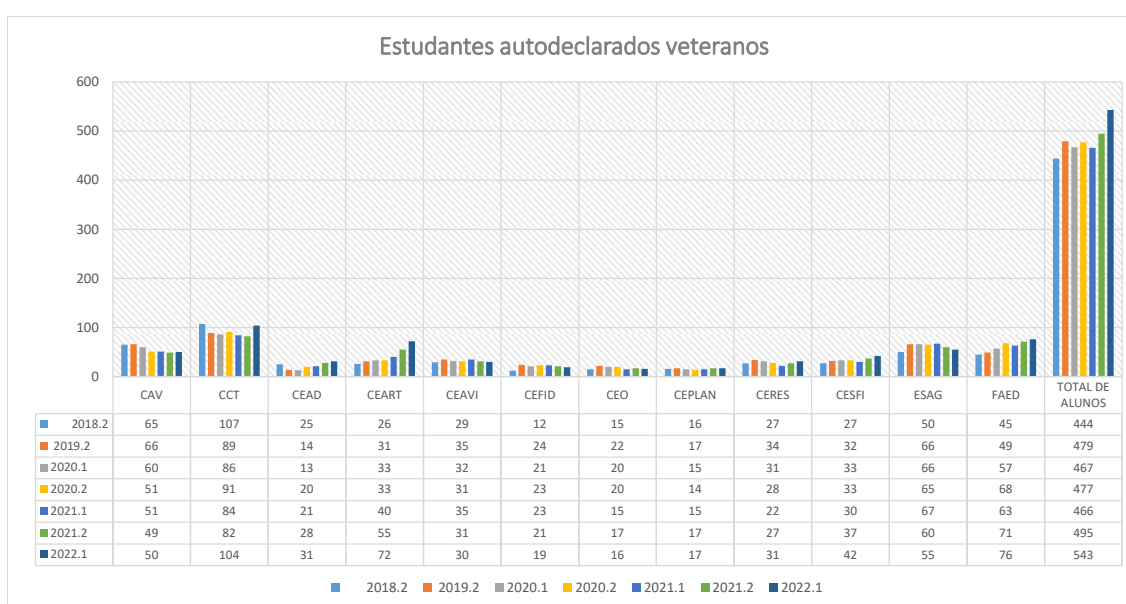
Centro	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
CAV	1				
CCT	2	2	4	4	2
CEAD			3		1
CEART	1	2			1
CEAVI	2	1			
CEFID		1			
CEO					1
CEPLAN		1	1		
CERES			1		
CESFI		2		3	
FAED	3	3		2	
ESAG		3	2	3	3

### Comparativo Audeclarados Calouros por Centro de Ensino



CENTROS ACADÊMICOS	2018.2	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
CAV	65	66	60	51	51	49	50
CCT	107	89	86	91	84	82	104
CEAD	25	14	13	20	21	28	31
CEART	26	31	33	33	40	55	72
CEAVI	29	35	32	31	35	31	30
CEFID	12	24	21	23	23	21	19
CEO	15	22	20	20	15	17	16
CEPLAN	16	17	15	14	15	17	17

CERES	27	34	31	28	22	27	31
CESFI	27	32	33	33	30	37	42
ESAG	50	66	66	65	67	60	55
FAED	45	49	57	68	63	71	76
<b>TOTAL DE ALUNOS</b>	<b>444</b>	<b>479</b>	<b>467</b>	<b>477</b>	<b>466</b>	<b>495</b>	<b>543</b>



### Nº DE CALOUROS AUTODECLARADOS POR CENTRO 2022.1 UDESC

CCT - 02 ESTUDANTES AUTODECLARADOS

CEAD - 01 ESTUDANTE AUTODECLARADO

CEART - 01 ESTUDANTE AUTODECLARADO

CEO - 01 ESTUDANTE AUTODECLARADO

CERES - 04 ESTUDANTES AUTODECLARADOS

ESAG - 05 ESTUDANTES AUTODECLARADOS

FAED - 03 ESTUDANTES AUTODECLARADOS

TOTAL - 17 ESTUDANTES AUTODECLARADOS

OBS: 03 - ESTUDANTES ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CERES

OBS: 05 - ESTUDANTES CURSO ESPECIAL

OBS: 01 ESTUDANTE VISITANTE - ESAG

### Nº DE VETERANOS AUTODECLARADOS POR CENTRO 2022.1 UDESC

CAV - 50 ESTUDANTES

CCT - 104 ESTUDANTES

CEAD - 31 ESTUDANTES

CEART - 72 ESTUDANTES

CEAVI - 30 ESTUDANTES

CEFID - 19 ESTUDANTES

CEO - 116 ESTUDANTES

CEPLAN - 17 ESTUDANTES

CERES - 31 ESTUDANTES

CESFI - 42 ESTUDANTES

ESAG - 55 ESTUDANTES

FAED - 76 ESTUDANTES

TOTAL: 543 ESTUDANTES

Total de estudantes autodeclarados 2021.2: 560

17 calouros

543 veteranos

